

123

**ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DAS FACHADAS E SUA INFLUÊNCIA NA AMBIÊNCIA DE UM RECINTO URBANO.** *Alessandra Delazeri, Caroline Rotter, Frnacine de Azevedo Ramil, Marlon Braga, Lucia Elvira Alicia R. de Mascaró* (Departamento de Arquitetura, Faculdade de Arquitetura – UFRGS)

As características morfológicas e construtivas das fachadas exercem uma influência relevante na ambiência do recinto urbano. O objetivo da pesquisa é buscar meios que auxiliem na otimização do consumo energético evitando desperdícios. O resultado deste trabalho servirá para avaliar a relação entre o conjunto das edificações e a ambiência do recinto urbano em questão. Uma adequada composição dos elementos constituintes de uma fachada pode nos possibilitar a otimização do consumo energético, em função da quantidade de luz que reflete. Quanto maior a quantidade de luz emitida para o meio, menor a necessidade de iluminação nas ruas e também de iluminação interna. A pesquisa consiste na medição "in loco" e na análise de dados referentes aos materiais empregados nas fachadas e suas características, tais como: saliências e reentrâncias, temperatura, orientação solar, cores, refletâncias, a existência ou não de vegetação junto a estas. A metodologia utilizada para a medição da iluminação natural foi aplicada através de uma subdivisão do recinto em áreas, a fim de facilitar a avaliação. Os dados são coletados em diferentes períodos do ano devido ao clima composto de Porto Alegre. Para avaliar a influência das edificações na iluminância natural e temperatura do ar do recinto urbano em questão foram elaborados critérios para interpretação de dados considerados, especialmente os que referem-se à temperatura superficial das fachada e aos valores de luminância e de refletância, obtidos através de medições "in loco". Após todo este processo é possível concluir até que ponto as características das edificações influenciam na ambiência urbana e no uso dos recursos energéticos.